



Via Digital Motors

Lucia Camargo Nunes (*)

Jetour aterrissa e lança três SUVs híbridos

A Jetour inicia oficialmente suas operações no Brasil com uma estratégia totalmente eletrificada, focada em SUVs híbridos plug-in (PHEV), sem tração 4x4 mas com conceito Travel+ que combina robustez off-road e eficiência urbana.

A marca, parte do grupo chinês Chery, lança nesta semana três modelos: S06, T1 e T2, com entregas previstas para os próximos meses e planos de produção local.

O SUV S06, de entrada, utiliza sistema híbrido plug-in que combina motor 1.5 turbo com outro elétrico e combinados rendem 315 cv de potência. Com autonomia elétrica de até 70 km, no modo híbrido alcança 1.200 km. As versões Advance e Premium têm preços de R\$ 199.900 e R\$ 229.900, respectivamente, com bom nível de equipamentos e conforto.

O T1, com design voltado para aventuras, possui motor 1.5 turbo e outro elétrico em sistema PHEV que gera 315 cv, alcança 88 km de autonomia elétrica. Preços: R\$ 249.900 na versão Advance e R\$ 269.900 na Premium.

Já o T2, topo de linha, combina um motor 1.5 turbo com dois elétricos, chegando a 320 cv e 75 km de autonomia em modo elétrico, custando entre R\$ 289.900 e R\$ 299.900.

A marca promete expandir a rede de concessionárias de 14 para 100 unidades até o final de 2026.



Jetour T1.



Jetour S06.



Jetour T2.

EX30 Ultra Twin é o Volvo mais ágil já feito

Com a chegada de uma nova versão do EX30, a Volvo simplifica seu portfólio. A versão Ultra Twin vem com dois motores elétricos e tração integral, com foco em esportividade e segurança.

Este SUV, que é o mais rápido da marca, acelera de 0 a 100 km/h em 3,6 segundos, rende 428 cv de potência. A bateria de 69 kWh entrega alcance de 316 km e carregamento rápido de até 153 kW.

Apesar de seguro e com recursos avançados de assistência ao motorista, apresenta minimalismo nos comandos físicos, concentrando funções na tela de 12,3". Está disponível em três versões, com preços entre R\$ 239.950 e R\$ 314.950, e faz parte de uma estratégia de reposicionamento da marca, com campanha publicitária e uso de uma embaixadora olímpica.

A Volvo registrou recorde de vendas no Brasil, com destaque para o modelo XC60 e participação de 6,4% do mercado de veículos elétricos premium, além de investimentos na infraestrutura de recarga, que conta com 75 eletropostos e planeja ampliar sua presença.

Contudo, a marca enfrenta um recall mundial devido ao risco de superaquecimento na bateria do EX30, com 5.600 unidades no Brasil recebendo recomendação de limitar a recarga a 70% até uma solução definitiva.

Strada começa o ano disparada na liderança

O mercado brasileiro de veículos emplacou 162.342 unidades em janeiro, com uma retração de -39,1% em relação a dezembro e aumento de 1,3% em relação ao mesmo mês do ano anterior.

A maior parte das vendas concentrou-se na segunda quinzena do mês. As vendas diretas responderam por 42,9%, com expectativa de crescimento no segundo trimestre.

A previsão para o ano de 2026 é de vendas entre 2,4 milhões e 2,45 milhões de unidades, segundo a consultoria. A estabilidade ou crescimento do mercado dependerá de fatores econômicos, com sinais de menor força de crescimento neste início de ano.

Nas vendas por modelo, destaque à Volkswagen com três entre os mais emplacados, incluindo o novo Tera.

Top 10 dos mais vendidos em janeiro 2026

Modelo	Unidades
1º Fiat Strada	10.541
2º Volkswagen T-Cross	5.741
3º Volkswagen Polo	5.698
4º Fiat Argo	5.177
5º Volkswagen Tera	4.992
6º Chevrolet Onix	4.948
7º Chevrolet Tracker	4.532
8º Jeep Compass	4.503
9º Hyundai Creta	4.429
10º Hyundai HB20	4.060

Fonte: Fenabrave

Compass é o primeiro a receber o motor Hurricane flex

O Jeep Compass Blackhawk Flex 2026 inaugura a motorização Hurricane Flex 2.0 no Brasil, com 272 cv de potência, 40,8 kgfm de torque e aceleração de 0 a 100 km/h em 6,3 segundos, além de tração 4x4 para desempenho off-road.

Desenvolvido pela Stellantis, o motor foi adaptado para uso com etanol, recebendo melhorias nos sistemas de combustível e admissão.

Com um pacote completo de equipamentos, incluindo sete airbags, conectividade, bancos elétricos, teto solar e rodas de 19", o SUV médio conta com tecnologia avançada de assistência à condução Adas nível 2.

O Jeep Compass Blackhawk Flex chega por R\$ 274.290, com garantia de 5 anos.



Jeep Compass Blackhawk Flex 2026.

(*) - É economista e jornalista especializada no setor automotivo, editora do portal www.viadigital.com.br e do canal [@viadigitalmotors](https://www.youtube.com/@viadigitalmotors) no YouTube. E-mail: lucia@viadigital.com.br

Acordo UE-Mercosul: como a indústria brasileira pode se prejudicar?

Alexandre Pierro (*)

Ampliar fluxos comerciais, reduzir barreiras tarifárias e aproximar dois dos maiores blocos econômicos do mundo. Essa é, pelo menos, a grande promessa do acordo entre a União Europeia e o Mercosul que, depois de longos 25 anos, pode, finalmente, estar próximo de ser oficialmente implementado. No papel, os benefícios parecem evidentes. Na prática, porém, os impactos não tendem a ser tão positivos assim – pelo menos, para a nossa indústria, que pode perder espaço diante de tantos produtos tecnologicamente robustos que virão de fora, sem cobrança de taxas ou juros.

Aguardando, agora, avaliação do Tribunal de Justiça da União Europeia quanto sua legalidade, esse chegou a ser considerado o maior pacto comercial de todos os tempos do bloco com os membros do Mercosul, que já vinha sendo negociado desde 1999. Pelo acordo, Argentina, Brasil, Paraguai e Uruguai eliminariam as tarifas sobre 91% das exportações da UE ao longo de 15 anos, enquanto os países europeus extinguiriam, progressivamente, as tarifas sobre 92% dessas exportações do Mercosul em um período de até dez anos.

Segundo um levantamento divulgado pelo Ipea (Instituto de Pesquisas Econômicas Aplicadas), o Brasil tende a ser o principal beneficiado pelo acordo comercial, com um impacto positivo de 0,46% no PIB (US\$ 9,3 bilhões) até 2040. Com isso, a expectativa é de que

os investimentos nacionais subam cerca de 1,5% em 15 anos; as exportações e importações em 3% cada. Vantagens realmente promissoras, mas que acabam ocultando perigos que não estão sendo levados em consideração.

O outro lado da moeda deste acordo aparentemente muito positivo, é que nossa indústria tende a se prejudicar, em termos de produção e vendas, justamente pela importação de produtos de alto valor agregado como tecnologias e automóveis, sem a aplicação de taxas ou juros que costumam encarecer essas vendas por aqui. Competir, em termos de qualidade, com esses itens internacionais, pode ser um tremendo desafio para o nosso mercado, ainda mais se não se atentar a esse risco extremamente realista de ocorrer.

Nossa história comprova este argumento. Passamos por uma situação parecida na década de 90, quando o então presidente, Fernando Collor, implementou uma política de abertura comercial radical focada no setor automobilístico, reduzindo tarifas de importação e eliminando barreiras que, até então, protegiam a indústria nacional. Esse movimento representou uma mudança abrupta, fazendo com que mais produtos estrangeiros entrassem no nosso mercado, e expondo nossa produção à concorrência internacional sem transição gradual suficiente para minimizar impactos econômicos.

O resultado deste despreparo? O fim de muitas marcas automotivas que não

conseguiram competir em termos de tecnologia e preço. Estamos diante do mesmo risco neste momento, caso o acordo comece a valer e a indústria brasileira não se atente à importância de investir, desde já, em metodologias de gestão e governança que a prepare para se ajustar a essa nova realidade.

A resposta ao risco do acordo não está em renegociar taxas, mas em mudar o modelo de gestão da indústria brasileira. Metodologias como Lean Manufacturing, Six Sigma e OKRs, quando integradas à estratégia, permitem replanejar as operações industriais com muito mais eficiência e eficácia, sobretudo quando apoiadas por soluções digitalmente robustas provenientes da Indústria 4.0 e 5.0 - usando a tecnologia não apenas para produzir mais, mas para produzir melhor, com mais valor agregado, inteligência e diferenciação.

O grande erro dos anos 1990 não foi abrir o mercado — foi abrir sem preparar a indústria para competir, o que gerou resultados previsíveis: empresas despreparadas, fechamento de fábricas, perda de marcas nacionais e aumento da dependência externa. Não precisamos repetir o passado, temos tudo o que é necessário para aproveitar o que de melhor este acordo pode fornecer, e reinventar nossa indústria através de uma governança de inovação que catalise seu crescimento contínuo.

(*) Mestre em gestão e engenharia da inovação, engenheiro mecânico, bacharel em física e especialista em gestão da PALAS, consultoria pioneira na implementação da ISO de inovação na América Latina.

Programa Centelha projeta lançamento de novos editais

Em sua terceira edição, o Programa Centelha, iniciativa nacional que apoia a transformação de ideias inovadoras em negócios, segue ampliando sua presença em todo o país com o lançamento de novos editais em 2026. Contando com investimento de R\$155 milhões e editais abertos em 16 Unidades Federativas (UFs) em 2025, nos próximos meses inicia o período de inscrições em mais 11 estados brasileiros. Entre fevereiro e maio iniciarão os editais no Acre (AC), Alagoas (AL), Minas Gerais (MG), Mato Grosso do Sul (MS), Paraná (PR), Pará (PA), Paraíba (PB), Rio de Janeiro (RJ), Rondônia (RO), Santa Catarina (SC), e São Paulo (SP).

O Centelha é promovido pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), pela Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP) e pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), que destinará R\$ 45 milhões

para oferecer bolsas de fomento tecnológico às startups. "O apoio do programa atua como um pilar estratégico para ampliar o alcance da inovação, estimulando o empreendedorismo tecnológico e o crescimento sustentável das regiões do país", ressalta Públio Ribeiro, coordenador-geral do Centelha no MCTI. O programa ainda conta com a parceria do Conselho Nacional das Fundações Estaduais de Amparo à Pesquisa (CONFAP) e a Fundação CERTI.

A atual edição do programa que disponibiliza capacitações online gratuitas para empreendedores transformarem suas ideias em negócios já conta com mais de 11 mil ideias submetidas. Os editais foram lançados em 2025 no Amazonas, Amapá, Bahia, Ceará, Distrito Federal, Espírito Santo, Goiás, Maranhão, Mato Grosso, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Roraima, Rio Grande do Sul, Sergipe e Tocantins (<https://programacentelha.com.br/>).

Proclamação de Casamentos

CARTÓRIO DE REGISTRO CIVIL DE PESSOAS NATURAIS
15º Subdistrito - Bom Retiro
Amanda de Rezende Campos Marinho Couto - Oficial

Faço saber que os seguintes pretendentes apresentaram os documentos exigidos pelo Art. 1525, do Código Civil Atual Brasileiro e desejam se casar:

O pretendente: **AYRTON DE OLIVEIRA MEDRANO**, nascido nesta Capital, Liberdade, SP, no dia 08/09/1994, profissão desenvolvedor, estado civil solteiro, residente e domiciliado neste Subdistrito, São Paulo, SP, filho de Carlos Alberto Lianhos Medrano e de Helena Cabral de Oliveira Medrano. A pretendente: **FRANCINE FABIAN DE OLIVEIRA**, nascida nesta Capital, Bela Vista, SP, no dia 04/10/1992, profissão administradora, estado civil solteira, residente e domiciliada neste Subdistrito, São Paulo, SP, filha de Pedro Antonio de Oliveira e de Maria Fabian de Oliveira.

Se alguém souber de algum impedimento, oponha-se na forma da lei. Lavro o presente, para ser afixado no Oficial de Registro Civil e publicado na imprensa local
Jornal Empresas & Negócios

PROTOCOLO DE ASSINATURA(S)

O documento acima foi proposto para assinatura digital na plataforma Certisign Assinaturas. Para verificar as assinaturas clique no link: <http://assinaturas.certisign.com.br/Verificar/5CFC-59A9-49F4-AA12> ou vá até o site <http://assinaturas.certisign.com.br> e utilize o código abaixo para verificar se este documento é válido.

Código para verificação: 5CFC-59A9-49F4-AA12



Hash do Documento

D3908E6B26F2FC8B0D797A515F4E0EA9E5E566C9A16198B90E6DF5F7ADF26F85

O(s) nome(s) indicado(s) para assinatura, bem como seu(s) status em 04/02/2026 é(são) :

- Lilian Regina Mancuso - 05.687.343/0001-90 em 04/02/2026 19:25 UTC-03:00
Tipo: Certificado Digital - JORNAL EMPRESAS E NEGOCIOS LTDA - 05.687.343/0001-90

Evidências

Geolocation: Location not shared by user.

IP: 172.16.4.7

AC: AC Certisign RFB G5

